

Quinta-Feira – 28/06/2012

Leopoldo de Macedo Barbosa
Orientador da pesquisa: Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno
Universidade Estadual do Ceará

TÍTULO DO PAINEL: Sentimentos do blues: compreensão da cena blues em Fortaleza 1988-1998

RESUMO: O *blues*, como outros gêneros musicais que buscaram seu espaço no concorrido ambiente musical de Fortaleza, aos poucos aportou e se inseriu na cidade a partir de músicos apreciadores que almejaram uma oportunidade de executar, através de seus grupos musicais, um estilo pouco divulgado. A partir dessa menção significa entender também que determinados gêneros musicais aportaram na cidade, através da chegada de materiais fonográficos (catálogos de gravadoras, seções especializadas em periódicos, vinis e etc.) para, gradualmente, se inserir ou, simbolicamente, *fincar sua bandeira* em Fortaleza: “palco de inúmeras manifestações artísticas que têm na música o seu alicerce” (BENEVIDES, 2008, p. 175).

Dentro desse período, podemos destacar diferentes momentos da inserção do gênero na cidade: seja *ao lado* do *jazz*, um importante pós-gênero do *blues*, mencionando, por exemplo, a programação das rádios de Fortaleza na década de 40, contando com programas especializados do estilo; seja *ao lado* do *rock in'roll*, quando os jovens locais na década de 70 conheciam os grupos ingleses que tocavam um *rock in'roll* baseado no *blues*. No caso, a pesquisa *Sentimentos do blues: compreensão da cena blues em Fortaleza 1988-1998* especialmente se apropria e analisa o momento do *blues fortalezense* entre 1988 e 1998, pois o mesmo é marcado por dois eventos significativos: a inauguração em 1996 do *Peixe Frito Blues Clube*, local de referência para os amantes do gênero no período e o lançamento do álbum *Blues Ceará em 1998*, uma coletânea reunindo bandas formadas a partir do final da década de 80. Além da compreensão desse recorte, o estudo procura entender os modos de atuação, ou seja, as articulações realizadas pelos sujeitos inseridos nessa cena musical fortalezense para divulgar um estilo, até então, pouco explorado, como também outros aspectos resultantes do trabalho final da pesquisa.